

Coral dos Vaqueiros: História e Memória da Educação Musical na cidade de União

Coral dos Vaqueiros: History and Memory of Music Education in the city of União

Irla Milena de Castro Silva¹

Faculdade Dom Alberto

Jacinta Bola²

Universidade Federal do Piauí

RESUMO

O presente trabalho buscou investigar as técnicas de ensino musical utilizadas no Coral dos Vaqueiros de União-PI a partir da sua criação em 1987, e que esteve sob as regências dos maestros Aurélio Melo e Emmanuel Coelho Maciel. A pesquisa foi mobilizada por meio da perspectiva da História Oral e Documental, as fontes e evidências foram as entrevistas com dois participantes do Coral. Diante disso, a pergunta que norteou o trabalho foi: Quais técnicas de ensino musical eram utilizadas no coral dos vaqueiros e, que estruturas estavam disponíveis para esse coral? Assim, se obteve através das análises a conclusão da contribuição cultural e musical do contexto em que o Coral dos Vaqueiros estava inserido.

Palavras-chave: Educação Musical. Canto Coral. Coral de Vaqueiros. Técnicas de Ensino. Cultura.

ABSTRACT

The present work sought to investigate the musical teaching techniques used in the Coral dos Vaqueiros de União-PI from its creation in 1987, and which was under the regency of conductors Aurélio Melo and Emmanuel Coelho Maciel. The research was mobilized through the perspective of Oral and Documentary History, the sources and evidence were the interviews with two participants of the Coral. In view of this, the question that guided the work was: What musical teaching techniques were used in the cowboys choir and what structures were available for this choir? Thus, through the analysis, the conclusion of the cultural and musical contribution of the context in which the Coral dos Vaqueiros was inserted was obtained.

Keywords: Musical education. Choral singing. Cowboys Choir. Teaching Techniques. Culture.

RESUMEN

O El presente trabajo buscó investigar las técnicas de enseñanza musical utilizadas en la Coral dos Vaqueiros de União-PI desde su creación en 1987, y que estuvo bajo la regencia de los directores Aurélio Melo y Emmanuel Coelho Maciel. La investigación se movilizó a través de la perspectiva de la Historia Oral y Documental, las fuentes y evidencias fueron las entrevistas a dos participantes de la Coral. Por lo tanto, la

¹ Pós Graduada em Educação Musical pela Faculdade Dom Alberto (FDA). Teresina, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Paraíba, 1705, Vila Operária, CEP: 64003-460 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1486-1584> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0428214126037266> .E-mail: irlamilena@gmail.com .

² Professora adjunta na Universidade Federal do Piauí. Membro investigadora no Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, Portugal. Membro OTIUM – Associação Ibero-americana de Estudos do Ócio. Endereço para correspondência: Rua Miosotis, 1091 Ap. 902, Jóquei Clube, CEP: 64048-130. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9664-5422>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2399739685631784>. E-mail: jacinta@ufpi.edu.br

pregunta que guió el trabajo fue: ¿Qué técnicas de enseñanza musical se utilizaban en el coro de vaqueros y de qué estructuras se disponía para este coro? Así, a través del análisis, se obtuvo la conclusión de la contribución cultural y musical del contexto en el que se insertó la Coral dos Vaqueiros.

Palabras-Clave: Educación musical. Canto coral. Coro de Vaqueros. Técnicas de Enseñanza. Cultura.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A cidade de União-PI fica localizada a 56 km da capital Teresina. É uma cidade que possui características tipicamente interioranas, destaca-se por colecionar acontecimentos de proporções tanto estadual quanto nacional, que na maioria das vezes se deram através da sua história com a tradição religiosa e o desenvolvimento do ensino de arte e cultura.

Um deles é o surgimento do Coral dos Vaqueiros. Criado em 1987, desde então, se notabiliza nacionalmente pelo seu ineditismo, considerado o primeiro coral de vaqueiros do Brasil, formado por vaqueiros que cantam aboios sertanejos, hinos, canções de trabalho e lamentos típicos do sertão sempre acompanhados por um maestro.

Diante disto, surge a pergunta (problema geral de pesquisa) que norteia este trabalho tencionando para a história da educação musical: Quais técnicas de ensino musical eram utilizadas no coral dos vaqueiros e, que estruturas estavam disponíveis para esse coral? Neste sentido, o objetivo geral é investigar as técnicas de ensino musical utilizadas no Coral dos Vaqueiros de União-PI a partir da sua criação em 1987, e que esteve sob as regências dos maestros Aurélio Mello e Emmanuel Coelho Maciel. Ademais, temos os seguintes objetivos específicos: contextualizar a partir da reflexão da História e Educação Musical, Brasil e Piauí, sobre a educação musical e suas técnicas; investigar a memória do coral dos vaqueiros bem como sua contribuição para a cultura unionense.

A inexistência de pesquisas acadêmicas a respeito da Educação Musical na cidade de União-PI viabilizou o desenvolvimento deste projeto de pesquisa de modo a refletir sobre as práticas musicais e técnicas desenvolvidas no Coral dos Vaqueiros da Cidade de União-PI. Além disto, esta pesquisa faz parte da vivência pessoal da pesquisadora, visto que, diversas vezes presenciou as apresentações do referido coral na famosa “noite dos vaqueiros³” nos Festejos de São Raimundo Nonato em União-PI.

³ A tradicional noite dos vaqueiros acontece anualmente no dia 29 de Agosto durante os festejos de São Raimundo Nonato em União-PI. O evento atrai turistas, romeiros, curiosos e admiradores de vários lugares do Brasil que participam e prestigiam esse momento (RÊGO; NASCIMENTO; SOUSA, 2016).

REFERENCIAL TEÓRICO

A história da Educação Musical no Brasil converge com a história do descobrimento do país. De carácter jesuítico e tangenciado aos estudos da catequese, durante muito tempo, o ensino musical no país esteve voltado às práticas musicais europeias. Vale ressaltar que, embora alguns hinos católicos tenham sido traduzidos para a língua Tupi a fim de converter os indígenas, os catequizadores ignoraram por completo a cultura já praticada antes por esses povos originários (FILHO, 2009).

Filho (2009) elenca que o ensino era puramente técnico, com vistas ao fazer musical, onde a aquisição musical se dava através de participação em corais, pequenas orquestras e/ou grupos musicais, que por sua vez, aprendiam através da oralidade e imitação. Esse estilo de ensino no Brasil prevaleceu por muito tempo até se expandir às demais capitais. Nessa época, as técnicas de ensino aconteciam pela prática exaustiva, com exercícios gradativos que evoluíam do mais simples ao mais complexo.

No Piauí não foi diferente, o ensino musical também esteve atrelado à religião católica, tanto que as primeiras escolas de música na capital e manifestações musicais eram voltadas para eventos religiosos.

Com a necessidade de movimentação da vida cultural e a relativa abundância de recursos econômicos é que começou uma elevada procura pela arte no Piauí, entretanto, até meados de 1970, em todo o estado, as manifestações musicais e seu ensino se dava por professores particulares contratados por famílias ricas. A primeira capital do Piauí, Oeiras, se destaca como principal centro de produção cultural e educação musical até o final do século XIX, a partir do século XX é que houve uma expansão do ensino musical às demais cidades, inclusive na nova capital, Teresina, crescendo sobretudo, junto às atividades católicas do Piauí (FILHO, 2009).

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa utilizou-se, metodologicamente, a História Oral (entrevistas), pesquisa bibliográfica, fontes documentais, iconográficas, oficiais e não oficiais, localizadas no arquivo da própria AVAUPI (Associação de Vaqueiros de União - Piauí) recolhidas durante as entrevistas. O recorte temporal deste estudo vai desde a criação do Coral dos Vaqueiros em 1987 à 2004 (segunda fase do coral de vaqueiros, com participação de novos membros, filhos dos primeiros vaqueiros participantes, agora acompanhados pela orquestra sanfônica).

De acordo com Cohen, Manion e Morrison “ [...] a entrevista é uma ferramenta flexível para coleta de dados, que possibilita usar canais multissensoriais: verbal, não verbal, fala e escuta” (2007, p.349). Assim, no presente trabalho foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, que permitiu a flexibilidade na condução, na sequência de tópicos e ensinou que os entrevistados incluíssem tópicos de seus interesses e história de vida.

Foram feitas entrevistas em vídeo com 2 (dois) participantes do Coral dos Vaqueiros (sendo um da primeira fase e o outro da segunda fase). A entrevista aconteceu em dupla, pois esse tipo de entrevista pode economizar tempo e promover discussões com os participantes complementando suas visões e enriquecimento de dados.

Na História Oral, a escolha dos sujeitos da pesquisa é crucial para a reconstrução da história, essas pessoas-fontes são consideradas, durante todo o processo da pesquisa, como verdadeiros documentos vivos (FILHO, 2009). Nesse caso, os dois participantes do coral entrevistados.

Assim, a recolha de dados através da entrevista aconteceu de forma espontânea, ora de maneira planejada. Com isso, a pesquisa é de caráter qualitativo, com um viés descritivo e narrativo, visto que a pesquisadora manteve contato direto com o objeto da pesquisa.

Ademais, buscou-se informações complementares sobre a Educação Musical no Brasil e no Piauí para se chegar, de fato, à compreensão do Ensino Musical em União-PI.

CORAL DOS VAQUEIROS DE UNIÃO-PI : HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Os primeiros agrupamentos populacionais da cidade de União-PI foram advindos de uma fazenda de gado, o que se compreende pela forte presença do vaqueiro na região (OLIVEIRA;CRUZ;MACHADO, 2020).

De forte representatividade para a cultura nordestina, o vaqueiro de União se destaca por suas manifestações culturais desenvolvidas no município atreladas à eventos religiosos, como é o caso da Procissão dos Vaqueiros (que acontece desde 1944 Festejos de São Raimundo Nonato) e do Coral dos Vaqueiros, manifestações essas que seguem fazendo história a manter viva traços da cultura mencionada (RÊGO; NASCIMENTTO; SOUSA, 2016).

Fundado em 1987 pela Associação dos Vaqueiros de União (AVAUPI), o Coral dos Vaqueiros foi idealizado pelo então vereador Francisco Ferreira da Cruz (mais conhecido como Chico Teófilo), que de início o projetou para angariar fundos para a associação. Com a criação do

coral, os vaqueiros passaram a pedir recursos para a associação cantando aboios nordestinos, assim, chamando a atenção das autoridades governamentais (SOUZA, 2011).

O coral criado pela AVAUPI era composto por um grupo de pessoas caracterizadas com vestimentas de couro e regidas por um maestro. Nas apresentações, os participantes entoavam canções nordestinas com ênfase em aboios e hinos cíveis. O coral ativamente se deslocava nas regiões promovendo a figura do vaqueiro a ser considerada um símbolo cultural (RÊGO; NASCIMENTO; SOUSA, 2016).

De início, apenas com recursos próprios, o coral foi conseguindo existir, um dos primeiros maestros foi o Aurélio Mello, que toda semana viajava de Teresina à União para dar aulas aos vaqueiros.

A primeira apresentação do Coral dos Vaqueiros de União (Fotografia I) aconteceu em maio de 1989, durante a Primeira Festa do Milho, em Divinópolis – interior de União. Nessa época, o Coral dos Vaqueiros era regido pelo Maestro Aurélio Mello. É importante elencar que esta primeira apresentação do Coral dos Vaqueiros de União é também a primeira apresentação de um Coral de Vaqueiros no Brasil (MELO, 2014).

Fotografia I - Registro da primeira apresentação do Coral dos Vaqueiros na festa do Milho em Divinópolis (União-PI) em 1989 sob regência do Maestro Aurélio Mello.



Fonte: Melo (2014)

Desde o início de sua fundação, o Coral contava com a assistência de um maestro que por sua vez desenvolvia um trabalho de ensino musical voltado para a prática coral. Francisco das Chagas Morais, atual presidente da AVAUP e também um dos participantes do Coral dos Vaqueiros desde sua fundação conta que a primeira apresentação do Coral dos Vaqueiros só aconteceu 1 ano e 6 meses após a sua fundação, pois durante esse tempo, aconteceu o processo de preparação vocal dos vaqueiros que sabiam pouco ou quase nada de música:

Na época quando a gente começou, acho que eram uns 50 (cinquenta) vaqueiros e as melhores vozes cobriam as outras que ficavam mais atrás só acompanhando. A nossa primeira apresentação foi Acapella, sem instrumentos. O maestro ensinava pra gente só as vozes, não tínhamos a noção de som de instrumento e os que dominavam melhor puxavam e os outros só acompanhavam... (MORAIS, 2021).

Dessa forma, a aprendizagem musical dos participantes do Coral dos vaqueiros acontecia através da oralidade e imitação.

Por falta de condições de manter o coral com recursos próprios, as aulas com o Maestro Aurélio Melo foram suspensas anos depois. No ano de 1997, a Fundação Monsenhor Chaves (FMC) ao tomar conhecimento do fato resolveu investir no coral, desta vez, a regência ficou sob responsabilidade do maestro Emmanuel Coelho Maciel.

Segundo Morais (2021) os ensaios aconteciam aos finais de semana no Centro Cultural de União, onde o maestro Emmanuel Coelho Maciel (Fotografia II) treinava os vaqueiros com aquecimento vocal e praticavam o canto através de audição de fitas K7.

Cantávamos à duas vozes: baixos e tenores, de um lado eram os baixos e do outro os tenores. Tinham músicas que cantávamos todos juntos (uníssono), mas na maioria das músicas eram divididas as vozes. Inclusive no DVD que a gente gravou depois, que foi nosso último trabalho gravado, quem fez esse trabalho de ensaio com nós para gravar esse DVD foi o Emmanuel, tem várias músicas que tem duas vozes (MORAIS, 2021).

Fotografia II - Coral dos Vaqueiros de União, em frente à igreja Matriz da cidade, sob regência do Maestro Emmanuel Coelho Maciel.



Fonte: Souza (2011)

Morais (2021) acrescenta que, no início, o coral contava com 50 (cinquenta) participantes, todos vaqueiros, sendo grande parte deles analfabetos ou semianalfabetos e que muitos deles foram desistindo devido ao grau de dificuldade nos ensaios, visto que, eram vaqueiros que não entendiam nada de música. Depois disso, ficaram cerca de 40 (quarenta) pessoas, incluindo os instrumentistas, que entraram posteriormente.

Francelino Pierote da Cruz, que também participou da segunda fase do Coral, que foi a fase da participação dos filhos de vaqueiros no coral, onde esteve presente no coral de 1995 a 2001 relata como eram as técnicas de ensino dos maestros envolvidos no projeto:

Outras pessoas mais jovens começaram a compor a segunda fase do coral dos vaqueiros, que eram pessoas que já tinham um conhecimento a mais de leitura que acompanhavam e ajudavam os vaqueiros mais velhos na questão das músicas, das letras ...O maestro sempre colocava aquelas pessoas que tinham um tipo de voz melhor, nas apresentações, eram colocadas próximas ao microfone, e aquelas pessoas mais idosas que tinham dificuldade de leitura, que não pegavam tanto os tons e nem as letras, eram mescladas entre os outros vaqueiros de melhores vozes, para disfarçar aqueles que não tinham tanta técnica de canto. (CRUZ, 2021).

Segundo Cruz (2021) o coral foi ganhando visibilidade, a ponto de chamar a atenção dos órgãos governamentais e conseguir patrocínios para a associação . Através do apoio da FUNDAC⁴ , conseguiram que mais músicos pudessem participar do Coral, sendo assim, passaram a ser acompanhados pela Orquestra Sanfônica (Fotografia III), acontecendo assim um intercâmbio musical entre os coralistas e os instrumentistas. Assim, parte dos sanfoneiros que eram da capital, trocavam experiências com os sanfoneiros da cidade de União.

⁴ Fundação de Educação, Artes e Cultura.

ANÁLISES E RESULTADOS

O que de início começou com poucos recursos e técnicas de aprendizagens simples para fácil compreensão dos participantes, com apresentações em Acapella⁵, agora contava com uma estrutura maior, com acompanhamento de orquestra sanfônica, sendo 10 sanfoneiros, dentre eles profissionais de Teresina e amadores da Cidade de União. Também passaram a utilizar triângulo e zabumba para preenchimento rítmico nas apresentações.

Fotografia III - Coral dos Vaqueiros e Orquestra Sanfônica em frente ao teatro 4 de setembro sob regência do maestro Emmanuel Coelho Maciel.



Fonte: (Souza, 2011)

O Coral dos Vaqueiros de União sempre esteve sob regência de maestros, ora regido por Emmanuel Coelho Maciel, ora regido por Aurélio Mello. Assim, o coral alcançou diversos momentos de fama, se apresentando em diversas cidades do Piauí e estados vizinhos, participando de festivais e programas de TV.

Em 2004, o Coral dos Vaqueiros fez uma apresentação que marca o auge de sua existência, onde os vaqueiros estiveram junto ao presidente da república Luís Inácio Lula da Silva (Fotografia IV) em um evento de lançamento do programa “Cresce Nordeste”⁶, onde juntamente com a

⁵ Música vocal sem acompanhamento instrumental.

⁶ O “Cresce Nordeste” foi um programa de financiamento lançado pelo BNB em março de 2004, destinado a empreendedores da área de atuação do Banco (Nordeste e norte de Minas Gerais e Espírito Santo), de todos os portes, nos setores de indústria, comércio, serviços, cultura, turismo, grãos, apicultura, bovinocultura, insumos e matéria-prima, ovinocaprino cultura, carcinicultura, floricultura e fruticultura, além da agricultura familiar.

orquestra sanfônica executaram o Hino Nacional, sendo aclamados pelo presidente e público presentes.

Fotografia IV - Coral dos Vaqueiros e presidente Luís Inácio Lula da Silva, 2004.



Fonte: (Souza, 2011)

Na fotografia IV observa-se os membros das duas fases do Coral dos Vaqueiros, composto por vaqueiros mais velhos e vaqueiros mais novos, sendo esses, os filhos dos vaqueiros, como elenca Cruz (2021). Sendo assim, constata-se a herança cultural do Coral dos vaqueiros transmitida de pai para filho.

Contudo, o Coral dos Vaqueiros de União que já se destacou nacionalmente, hoje encontra-se desativado. Sua coordenação alega não conseguir manter a rotina de ensaios com recursos próprios. A AVAUPI hoje coordena somente os eventos em homenagem aos vaqueiros. Segundo Cruz (2021) O coral deixou de receber apoio governamental para sua manutenção há uns 3 (três) anos e com a pandemia, ficou inviável seguir com as apresentações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou investigar as técnicas de ensino musical utilizadas no Coral dos Vaqueiros de União-PI desde sua criação em 1987 à 2004 (segunda fase) e que esteve sob as regências dos maestros Aurélio Mello e Emmanuel Coelho Maciel.

Baseando-se nas entrevistas realizadas com os dois participantes do Coral, constatou-se que as técnicas de ensino dos Maestros se davam através da oralidade, onde os vaqueiros de grande maioria analfabetos aprendiam as canções através da audição e imitação. Além disso, percebeu que

os entrevistados, mesmo sem ter um curso na área de música, utilizavam de alguns termos técnicos como: “Accapella”, “Tenores”, “Baixos”, “divisão de vozes” e “uníssono” – Termos musicais básicos para compreensão do canto coral.

Ora mantendo-se com recursos próprios, ora recebendo auxílio governamental, o Coral se destacou pelo seu ineditismo, adquirindo grande espaço na mídia através da sua atividade cultural. Assim, os vaqueiros obtiveram mais uma conquista importante: em 2008, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a Lei 11.797 que oficializou o dia 29 de Agosto como o Dia Nacional do Vaqueiro, data essa em razão da primeira procissão de vaqueiros em União em 1944 e que acontece até hoje na cidade, gerando grande repercussão.

Mesmo com o Coral de Vaqueiros de União hoje estando desativado, a sua história e memória não é esquecida, sua importância se mantém desde a herança cultural (tradição transmitida de pai para filho através da participação no coral) à intercâmbios musicais estabelecidos (experiências trocadas com outros profissionais da orquestra sanfônica).

O deslocamento dos Maestros aos fins de semana para ensaiar com os vaqueiros é outro ponto importante a ser destacado, pois, observa-se que a cidade de União está propícia a intercâmbios musicais devido a sua proximidade com a capital Teresina, que é o centro principal das manifestações culturais e que hoje possui uma grande quantidade de profissionais capacitados e dispostos a enfrentar quilômetros pela educação musical.

REFERÊNCIAS

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. **Métodos de Pesquisa em Educação**. 6ª ed. Londres e Nova York, 2007.

CRUZ, Francelino Pierote da. **Entrevista concedida à pesquisadora Irla Milena de Castro Silva em 13 de Março de 2021**. União, 2021.

FILHO, João Valter Ferreira. **Práticas e usos musicais no Piauí: apontamentos históricos**. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 25., 2015, Vitória. Anais.... Vitória: ..., 2015. p. 1 - 9. Disponível em:

<<https://anppom.com.br/congressos/index.php/25anppom/Vitoria2015/paper/viewFile/3558/1091>>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Título em Português (Idioma Principal)

MELO, Osean. **Sinopse da História de União.** Piauí, 2014 Disponível em: <https://180graus.com/uniao/sinopse-da-historia-de-uniao/> Acesso em: 11/01/2022.

MORAIS, Francisco das Chagas. **Entrevista concedida à pesquisadora Irla Milena de Castro Silva em 13 de Março de 2021.** União, 2021.

RÊGO, S. R. C.; NASCIMENTO, J. L.; SOUSA, L. L. **Representações da Tradição na Cultura Nordestina: os vaqueiros da cidade de União-PI.** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Pernambuco, 2016.

SILVA, I. M. C.; FIALHO, M. V.S.; FERREIRA, G. N. L. **O papel do Violão na cidade de Teresina (PI): um estudo com jovens da Universidade Federal do Piauí.** Ceará: Sobral, 2019.

SOUSA, Rocha. **História e música no Piauí: a cultura musical piauiense, sua história e seu cotidiano em pesquisa.** Piauí, 2011. Disponível em: <https://maestrorochasousa.blogspot.com/2011/08/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

OLIVEIRA, A.; CRUZ, M.; MACHADO, S. **União cidade da gente: estudos regionais: ensino fundamental.** 1 ed. Fortaleza CE, 2020.

SILVA, Irla Milena de Castro Silva; RAMOS, Maria Jacinta Bola;

Submetido em: 15 de jun de 2022.

Aprovado em: 24 de jul de 2022.

Publicado em: 30 de ago de 2022